Boletim Econômico Semanal

13 de janeiro de 2023

Retrospectiva

No âmbito local, tivemos a divulgação dos índices de inflação referentes a dezembro pelo IBGE. O IPCA registrou alta de 0,62%, acima das expectativas de mercado. A alta ficou concentrada principalmente nos bens industriais. Desse modo, o índice fechou o ano em 5,79%, acima do teto da meta de inflação que era de 5%. O INPC, por sua vez, ficou em 0,69% e encerrou o ano com uma alta de 5,93%. No campo econômico, o ministro da Fazenda Fernando Haddad anunciou medidas que visam reduzir o déficit público. Dentre elas, estão incluídas reonerações de impostos, buscar por receitas extraordinárias e despesas menores previstas no orçamento.

No cenário externo, nos EUA, a inflação fechou o ano em (6,5%), desacelerando em relação a novembro (7,1%), contudo bem distante da meta estipulada pelo FED de 2,0%. Sendo assim, a expectativa é de que o Federal Reserve siga subindo os juros mesmo em um menor patamar. Logo, a expectativa é de uma alta de 0,25 p.p nas próximas reuniões de política monetária.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a semana em alta de 1,8% aos 110.916 pontos, em uma semana marcada pelos desdobramentos da invasão dos Três Poderes em Brasília, e pelo escândalo contábil das Lojas Americanas (AMER3) após a renúncia de seus diretores por inconsistências contábeis. Conforme fato relevante divulgado pela companhia, o impacto foi avaliado em R$ 20 bilhões. A ação da companhia acumulou queda de 70% na semana.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, os juros futuros tiveram queda por toda a curva em um movimento de redução na percepção de risco, diante das respostas das instituições brasileiras aos episódios de violência política na Praça dos Três Poderes, Brasília.

Neste contexto, os índices da Anbima fecharam a primeira quinzena do ano em leve alta. Desse modo, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 0,77%. Já para 2024, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,39% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,70%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,50%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi de 0,70%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,36%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,9%.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	10,73%	INPC + 5,20%	10,56%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 6,95%. Para 2024, a projeção ficou em 4,00%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,25%. Para 2024 as projeções foram de 9,25%

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,28, e estima a taxa em R$5,30 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$57,20 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$52,40 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção foi de US$77,50 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61,85%. Para 2023, a projeção ficou em 64,33%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 13 de janeiro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,17	5,36	5,39	▲ (5)	3,50	3,70	3,70	= (1)	3,50	▲ (6)	3,22	▲ (4)
PIB (var. %)	0,79	0,78	0,77	▼ (2)	1,67	1,50	1,50	= (3)	1,90	= (1)	2,00	= (44)
CÂMBIO (R$/US$)	5,26	5,28	5,28	= (1)	5,25	5,30	5,30	= (1)	5,30	= (4)	5,35	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	11,75	12,25	12,50	▲ (1)	9,00	9,25	9,25	= (1)	8,25	▲ (1)	8,00	= (9)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

13/01/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.